



## IMPACTOS AMBIENTAIS E AÇÕES MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS NA CONSTRUÇÃO DE HIDRELÉTRICAS: O CASO DA USINA FOZ DO CHAPECÓ

Janaína P. Eberle <sup>1</sup>

Géssica Z. Bellei <sup>2</sup>

Eliziane T. Oliveira <sup>3</sup>

Marilita Dias Cardoso <sup>4</sup>

Monica Hass <sup>5</sup>

A pesquisa objetiva analisar os impactos ambientais relacionados a construção da Usina Hidrelétrica Foz do Chapecó, que atingiu 13 municípios localizados em SC e RS e as ações mitigadoras e compensatórias desenvolvidas pelo empreendedor da obra para minimizá-los. A construção da hidrelétrica está inserida numa série de conflitos relacionados as questões socioambientais, envolvendo o Consórcio Energético Foz de Chapecó, empreendedor responsável pela construção da UHE, o Movimento dos Atingidos pelas Barragens (MAB), a Associação Mista dos Municípios Atingidos pela Barragem Foz do Chapecó (AMISTA) e o Ministério Público Federal e que ficaram explicitadas nas audiências públicas realizadas e na ação civil pública impetrada pelo Ministério Público Federal. No que diz respeito a metodologia são utilizadas fontes de dados quantitativos e qualitativos, na perspectiva de Minayo e Sanches (1993) que entendem que os métodos quantitativo e qualitativo não são incompatíveis, mas que estão intimamente imbricados e podem ser utilizados pelos pesquisadores sem caírem em contradição epistemológica. Ressalta-se a realização de entrevistas com os diferentes atores envolvidos com a construção da obra: empreendedor, governo local, movimentos sociais e demais organizações da sociedade civil e a população dos municípios atingidos; bem como a análise de documentos, como o Estudo e o Relatório de Impacto Ambiental (EIA-RIMA) da UHE, os Planos Diretores de Desenvolvimento Urbano e Ambiental Sustentável realizados nos municípios atingidos; as Atas das audiências públicas e os processos judiciais do Ministério Público Federal relacionados a “ação civil pública” impetrada na Justiça Federal. Os impactos da implantação das Usinas

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de ciências sociais. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. Bolsista do projeto de pesquisa de iniciação científica. Edita/262/PROPEPG/2012. janinaeberle@gmail.com

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de ciências sociais. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. Bolsista voluntária do projeto de pesquisa de iniciação científica. Edita/262/PROPEPG/2012. gessizili@hotmail.com

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de ciências sociais. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. Bolsista voluntária do projeto de pesquisa de iniciação científica. Edita/262/PROPEPG/2012. lizy\_cco@hotmail.com

<sup>4</sup> Acadêmica do curso de ciências sociais. Universidade Federal da Fronteira Sul. Campus Chapecó. Bolsista voluntária do projeto de pesquisa de iniciação científica. Edita/262/ PROPEPG/2012. marilitadias@hotmail.com

<sup>5</sup> Professora Adjunta I, doutora em sociologia política, professora do curso de ciências sociais da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Chapecó. monica@uffs.edu.br

Hidrelétricas na bacia do rio Uruguai, são minimizadas a partir de um discurso progressista e utilitarista em torno da construção das mesmas. No entanto, estudos realizados, bem como as nossas primeiras pesquisas, demonstram que o projeto afetou o desenvolvimento regional dos municípios atingidos, uma vez que o empreendimento compromete a base da economia regional, sobretudo de atividades que dependem essencialmente dos recursos hídricos, como a agricultura familiar. Além disso, com o rio em certas regiões praticamente seco, acabam prejudicados o turismo e a sobrevivência dos pescadores e, com a contaminação da água, o consumo da mesma. São vários os impactos ambientais causados pelas hidrelétricas. Até o momento já foram construídas 9 (nove) usinas no rio Uruguai e seus afluentes e somente o tempo dirá a amplitude da degradação ambiental relacionada a implantação de várias barragens numa mesma bacia hidrográfica.

**Palavras-chave:** impactos ambientais; hidrelétricas; política energética brasileira.